A Gaivota

ABRIL DE 1950

CRISTO REDENTOR no Corcovado no Rio de Janeiro

RESSUSCITOU, NÃO ESTÁ AQUI

Gomes Leal

Linda e alta manhã. Eis Magdalena
Vem ao esquife de Cristo para orar.
Mas não acha o Rabbi, e então de pena
Dá largas à um fúnebre chorar.

Eis dois homens de vestes resplendentes
Lhe dizem: "Quem buscais?" "Busco a Rabbi."
"Cristo, filho de Deus, Uno e vivente,
Ressuscitou, mulher! Não está mais aqui."

Magdalena olha atrás. Eis vê surgido
Jesus aos pés caidos os lençois,
Tendo um lume no olhar desconhecido,
Tendo na fronte a radiação dos sóis.

Era o Cristo do esquife levantado!
Era o Rei dos humildes, dos escravos,
Trespassados as mãos inda dos cravos,
Aberta a chaga do direito lado!

É Cristo, embalsamado de aloés
Trazendo ainda as chagas lancinantes!
Magdalena, com prantos triunfantes
De gôzo inunda seus chagados pés.

"Ide," diz-lhe o Rabbi, "bradai aos meus
Que me viste do esquife ressurgido,
Que vou reinar nos estrelados céus,
Que sou o Rei dos Mortos, não vencido!

Dize-lhes que escutaste o Cristo forte
De quem o pó dos pés são sóis eternos.
Que lutei, corpo a corpo, com a morte,
E vou julgar as Trevas e os Infernos."

A espalhar pelos Doze a boa nova
Magdalena correu cheia de fé.
Todos creram, chorando, eis que Tomé
Bradou que só creria vendo a prova.

Mas, então quando a nova, em voz soturna
Se espalhou de Sião até Belem,
Soprando a sua lâmpada noturna,
Na treva se escondeu Jerusalém.

Orgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A Gaivota

Caixa Postal 862
Rua Itapeva, 378 São Paulo Tel. 3-6761

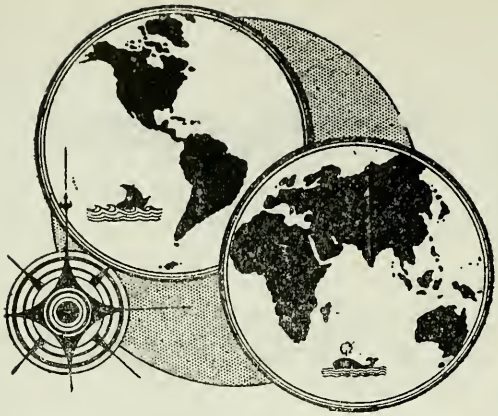
ANO III ABRIL DE 1959 N.º 4

ÍNDICE

RESSUSCITOU, NÃO ESTÁ AQUI ..... II Capa
A IGREJA NO MUNDO 62
EDITORIAL — *Presidente Rulon S. Howells* 63
JESUS O CRISTO, O FILHO RESSUSCITADO DE DEUS — *Presidente J. Reuben Clark, Jr.* 64
OS RESULTADOS DA PALAVRA DE SABEDORIA — *Dr. Giovanni Perilli* 68
O MORMONISMO APONTA O CAMINHO — *Clifford E. Young* 70
O FILHO BEM-AMADO — *George A. Bruerton* 73
A PÁSCOA 75
WHAT MAKES A HOME GOOD? 76
RUMO DOS RAMOS 78
MISSIONÁRIOS E MISSÕES ..... 80 e III Capa
O DIREITO DE INSTITUIR LEIS ..... IV Capa

A "A GAIVOTA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: por cada exemplar, Cr$ 3,00; por ano, Cr$ 30,00; exterior, Cr$ 40,00. Toda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S.P.

Diretor-Redator:
Claudio Martins dos Santos



A Igreja no Mundo

PRESIDENTE DA MISSÃO FRANCÊSA PELA SEGUNDA VEZ — O presidente Golden L. Woolf, da Estaca de Provo, volta à França, afim de presidir as atividades missionárias daquele país, pela segunda vez. Êle sucederá ao Presidente James L. Barker, o qual voltará as suas atividades, como membro da Faculdade, da Universidade de Utah. O recém lider missionário escolhido, serviu na França e na Suiça de 1911 a 1914, retornando em 1929, como presidente da Missão, até 1933. Êle foi supervisor da Educação secundária, na Universidade de Brigham Young, anteriormente a sua chamada para dirigir as atividades da Missão na França, pela segunda vez.

PROVO — Utah — EE. UU. — Os estudantes da Universidade da Igreja, estão, pela primeira vez tomando contacto com as experiências missionárias, através de classes especializadas, a todos aqueles que frequentam a Universidade e esperam fazer u'a missão mais tarde. As aulas sôbre o Evangelho e sôbre os livros da Igreja, são dadas em Francês, Alemão, e Espanhol, e, além do Evangelho, os missionários estão aprendendo os costumes dos vários paises nos quais êles trabalharão. Êste programa de treinamento de missionários, está sôbre a supervisão do Dr. Sidney B. Sperry, chefe da Divisão de Religião, na Universidade Brigham Young.

NEW ORLEANS, Louisiana — EE. UU. — Missionários falam a 40 ministros Batistas — Falar a uma classe de quarenta ministros Batista é uma experiência que não vem muitas vezes aos missionários da Igreja de Jesus Cristo. Não obstante, isto foi uma grande fortuna para dois elderes que estão trabalhando no Distrito de New Orleans, Louisiana. Convidados a explicar os princípios e a história da Igreja, no Seminário Teológico Batista de New Orleans, os missionários aceitaram com avidez, pois era um raro privilégio ter de dirigir-se a tal grupo.

Dirigindo-se ao grupo dos quarenta ministros, a maior parte dos quais empenhados nos labores de suas respectivas Igrejas, um dos elderes deu-lhes uma excelente lição sôbre a história da Igreja, depois da qual houve um período para perguntas e respostas. Duzentos e cinquenta pamfletos foram distribuidos, juntamente com vários volumes do Livro de Mormon. Depois da lição, um dos estudantes disse ao elder; "Oxalá eu conhecesse nossa Igreja tão bem quanto você conhece a sua."

EDITORIAL

FAÇA O QUE É DIREITO E DEIXE QUE VENHAM AS CONSEQÜÊNCIAS

Há muitas pessoas que estudaram e compreendem o Evangelho Restaurado de Jesus Cristo, mas por mêdo do ostracismo, não sòmente dos seus amigos de negócio e relações sociais, mas também de membros de suas próprias famílias, amedrontam-se ao subir o primeiro degrau que conduz às águas do Batismo.

Isto, todavia, a pessoa deve esperar, desde que ela está se tornando um verdadeiro seguidor de Jesus e um membro de sua Igreja. Muitos membros de u'a mesma família veem diferentemente, com relação aos assuntos religiosos. Nosso Salvador soube que isto aconteceria:

"Porque Eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; e assim, os inimigos do homem serão seus próprios familiares." (Mateus 10:35-36).

Continuando disse:

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim." (Mateus 10:37-38).

"No mundo," Êle disse, "tereis aflições mas, tenho-vos dito isto para que em Mim tenhais paz."

Jesus não prometeu completa liberdade sôbre as disputas... "No mundo tereis aflições"... mas no mesmo pensamento Êle declarou:

"Tenho-vos dito isto para que em Mim tenhais paz." (S. João 16:33).

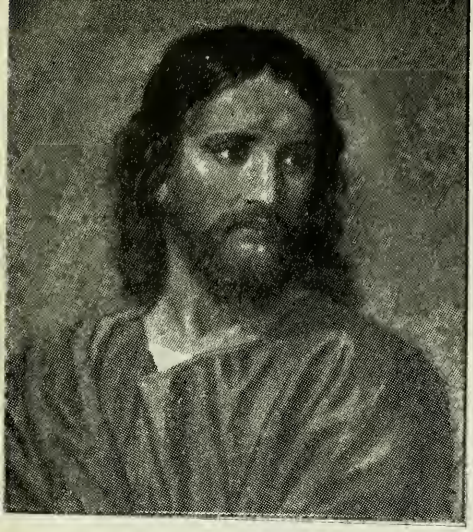
Aflições no mundo, mas, paz no coração.

Fazemos coisas nesta vida que influirão na nossa futura e eterna glória. Ore para que tenha coragem de fazer as coisas que você sabe serem direitas.

Sinceramente,

Rulon S. Howells

Presidente da Missão



JESUS O CRISTO, o Filho Ressuscitado de Deus

(Pelo **Presidente J. Reuben Clark, Jr.** da Primeira Presidência da Igreja)

Há dezenove séculos e meio, segundo o cômputo do homem, uma mulher solitária, impelida pelo amor, caminhava rápidamente pelas calçadas das ruas que conduziam ao Gólgota e ao sepulcro novo, propriedade de José de Arimatéa, onde haviam sepultado o Mestre. No profundo silêncio da madrugada, se alguém tivesse parado para escutar poderia ouvir a voz dos sacerdotes no pátio do templo, chamando a sentinela nas ameias do santo edifício, perguntando se o céu já havia clareado até Hebron, porque era essa hora em que se iniciava o sacrifício matutino. A sentinela porém não respondia porque ainda estava escuro.

Chegando à sepultura, e notando que a pedra havia sido tirada e que os soldados postos pelo sumo-sacerdote lá não estavam, Maria Magdalena, pois esta era a mulher de quem falamos, correu para avisar Pedro e João que o corpo já lá não estava, e não sabia para onde o haviam levado. Voltaram êles então correndo ao sepulcro, chegando João antes que Pedro, e viram que a sepultura estava vazia, e os lençois nos quais o corpo havia sido envolvido, postos de lado. E voltaram, Pedro pensativo, enquanto que João segundo êle próprio "viu e creu".

Maria Magdalena, de quem o Senhor havia expulso sete demônios, estava fora, chorando junto ao sepulcro; e abaixando-se para olhar viu dois anjos, um sentado à cabeceira e outro aos pés, no lugar onde estivera o corpo de Jesus.

— Mulher, por que choras?" disseram-lhe êles.

Ela respondeu:

— Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

Chegou ao seu lado um homem que lhe perguntou:

— Por que choras?

— Senhor, se tu O levaste, dize-me onde O puzeste, e eu O levarei — replicou ela, julgando ser o hortelão.

Então Jesus, pois era Êle, lhe disse:

— Maria! — e ela, reconhecendo-O, dominada pela emoção, voltou-se e disse-Lhe:

— "Rabboni! (que quer dizer Mestre)".

Querendo ela tocar-Lhe, Êle

com muito carinho, impediu-a, e disse-lhe:

— Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai; mas vai a meus irmãos e dize-lhes:

Subo a meu e a vosso Pai, a meu Deus e a vosso Deus.

Regressando, ela contou aos discípulos tudo o que havia acontecido, mas êles não lhe deram crédito.

Maria viu a Cristo ressuscitado, falou com Êle, e O haveria tocado se Êle lhe permitisse.

Ao amanhecer, Maria, a mãe de Tiago, Salomé e outras mulheres foram ao sepulcro levando os aromas a fim de prepararem o corpo para a sepultura final, pensando em quem tiraria a pesada pedra da boca do sepulcro; porém já fôra removida, e junto dela dois varões com vestes resplandescentes, disseram-lhes:

— Buscais a Jesus Nazareno? Por que buscais entre os mortos O que vive? Êle não está aqui, mas ressuscitou. Ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que Êle irá antes que vós outros à Galiléia; lá O vereis, conforme vos disse.

Saíram do sepulcro, com temor e ao mesmo tempo grande gôzo, para dar as novas a seus discípulos eis que, "Jesus lhes sai ao encontro", dizendo:

— Salve! E elas se chegaram e abraçaram seus pés e O adoraram. Então Jesus lhes disse:

— Não temais; ide, dai a nova a meus irmãos para que vão a Galiléia, e lá me verão."

E assim, sem contar a ninguém pelo caminho, as duas mulheres e Maria Magdalena voltaram e contaram estas coisas "aos onze e a todos os demais... mas pareciam-lhes que estas coisas eram desvarío e não lhes deram crédito."

A outra Maria, Salomé e as mulheres que foram com elas, viram a Cristo ressuscitado, falaram com Êle e O tocaram.

No decorrer dêste primeiro dia, Jesus permaneceu nas cercanias aparentemente não querendo apartar-se dos lugares do seu ministério mortal nem de seus amados discípulos, sabendo o quanto êles necessitavam de seu auxílio, já que não estava presente entre êles.

De maneira que enquanto Cleofas e outro discípulo tristemente viajavam para Emaús, Jesus aproximou-se dêles para acompanhá-los. "Mas seus olhos estavam fechados, e êles não O conheceram." Perguntou-lhes sôbre o que conversavam. Em resposta contaram-lhe de Jesus e da esperança que os animava de que fôsse Êle "o que havia de redimir Israel." Relataram-lhe sua morte, seu entêrro, a sepultura vazia, os anjos vistos pelas mulheres. Jesus querendo ensinar-lhes o poder do Espírito lhes disse:

— Oh! insensatos e tardos de coração para crêr tudo o que os profetas disseram! Então explicou-lhes, começando desde Moisés, o que dêle haviam dito os profetas. Ao chegarem à aldeia para onde iam, fingiu então Jesus que ia para mais longe, mas êles O detiveram e pediam-Lhe que ficasse, por que a hora já era avançada. Êle entrou com os dois, e se assentou para ceiar. Tomou o pão, abençôou-o, partiu-o, e deu-o a êles. Então seus olhos se abriram e O reconheceram, mas Êle desapareceu de sua vista. "E disseram então um para o outro:

— Não ardiam em nós nossos corações, enquanto Êle nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"

— Não o sabiam, porém haviam recebido o testemunho do Espírito, antes que lhes chegasse o testemunho de seus olhos.

Regressando à Jerusalem acha-

(Continua na pág. seguinte)

ram os discípulos reunidos e outros que com êles estavam, dizendo:

— Na verdade o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão. E então, relataram aos discípulos como êles mesmos haviam andado, falado, e comido com Jesus.

E enquanto falavam um com outro, Jesus repentinamente se pôs no meio dêles. Êles perturbados e espantados, "Cuidavam que viam algum espírito." Perguntando-lhes por que se perturbavam e por que subiam pensamentos em seus corações, lhe disse:

Olhai minhas mãos e meus pés, porque sou eu mesmo; apalpai e vêde, que um espírito não tem carne nem ossos, como vêdes que eu tenho.

E enquanto vacilavam, "não crendo êles ainda, e estando admirados e cheios de gôzo pediu-lhes o que comer. Trouxeram-lhe uma parte de um peixe e um favo de mel, e Êle comeu à vista de todos.

O Cristo, o Criador de tôdas as coisas que foram feitas, o segundo membro da Trindade, o próprio Filho criado à imagem expressa do Pai, e que agora volvia para sentar-se à direita de Deus, seu Pai, era uma pessoa tangível, em forma humana, que falava, andava, e comia, que fazia o que havia visto seu Pai fazer. Então deu-lhes instruções assim como as havia dado aos dois discípulos a caminho de Emaús, e se regozijaram. Conferiu-lhes o Espírito Santo e o poder de perdôar e reter pecados.

Todos êstes falavam com o Senhor ressuscitado, e O tocaram, e comeram com Êle.

Porém, Tomé não estava presente. Quando lhe disseram que Jesus os havia visitado, não lhes deu crédito, dizendo que "se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não meter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não meter a minha mão no seu lado, não hei de crêr."

Oito dias depois estavam outra vez os discípulos juntos, à porta fechada. Repentinamente Jesus se pôs entre êles, e convidou Tomé a tocá-Lo, dizendo-lhe:

— "Não sejas incrédulo mas fiel. Então Tomé respondeu, dizendo-Lhe:

— Senhor meu e Deus meu! Disse-lhe Jesus:

— Porque me viste, Tomé, tu creste; bem-aventurados os que não viram e creram."

Mais uma vez os discípulos falaram com o Cristo ressuscitado, e tocaram em seu corpo.

Porém os discípulos não entendiam a sua missão e a sua obra. Pedro disse a Tomé, Nathaniel, aos filhos de Zebedeu e a outros dois: "Eu vou pescar." Responderam-lhe os outros que o acompanhariam, e dirigiam-se ao mar de Tiberíades, onde se puseram a pescar, trabalho que lhes era conhecido antes de serem chamados ao serviço do Mestre; mas naquela noite nada pescaram. Ao amanhecer, enquanto se dirigiam à margem, viram ali um homem que os chamou, perguntando-lhes se tinham alguma coisa que comer. Responderam-lhe que não. Então êle lhes disse:

— Lançai a rede à direita do barco e achareis.

Lançaram êles, pois, a rede e quase não a podiam trazer tão grande era a carga dos peixes. Êste foi o sinal que três anos antes Jesus manifestou a Simão Pedro, André, Tiago e João, ao chamá-los ao seu serviço, dizendo-lhes:

— "Vinde após Mim, e farei que vós sejais pescadores de homens." (Mat. 4:19).

Êste pensamento deveria ter sur-

gido na mente de João, pois êle disse a Pedro:

— É o Senhor.

Mais uma vez falaram e comeram com o Senhor ressuscitado, e d'Êle receberam instruções. Mais tarde apareceu a Tiago e a mais quinhentos irmãos e a Paulo (I Cor. 15:6-8).

Manifestou-se novamente aos seus apóstolos no monte de Galiléia, para onde os havia convidado e enquanto O adoravam, ainda havia alguns que duvidavam. Declarou-lhes que todo o poder lhes havia sido dado no céu e na terra, deu-lhes seus encargos e missão de ensinar a tôdas as nações, batizando e ensinando os princípios que Êle lhes deixara.

Por último, recomendou-lhes que se fixassem em Jerusalem até que fôssem "investidos do poder do Alto", elevou suas mãos e os abençôou, "e aconteceu que abençoando-os, retirou-se dêles; e foi elevado acima, ao céu... e uma nuvem O recebeu e O tirou de seus olhos." Assim, ascendeu para sentar-se à direita de Deus.

De modo que durante quarenta dias depois da manhã em que Maria O viu à porta do sepulcro, Jesus andou com seus discípulos. Viram-No, ouviram-No e com Êle andaram, com Êle comeram; e O tocaram — crendo-O um espírito, disse-lhes:

— *O espírito não tem carne nem ossos como vêdes que Eu tenho.*

Levantou-se em verdade, um ser ressuscitado de carne e osso, um homem criado à imagem expressa do Pai, uma alma perfeita, as primícias da ressurreição, o Unigênito do Pai, o segundo membro da Trindade.

O Cristo veio também a êste hemisfério, às ovelhas das quais havia falado enquanto se achava em Jerusalem (João 10:15), e exerceu seu ministério a favor das multidões durante três gloriosos dias (III Nefi 11:28). Com estas outras ovelhas também falou, abençôou as crianças, deu-lhes de comer, administrou-lhes o Sacramento, reuniu os outros discípulos aos quais também deu comissões divinas.

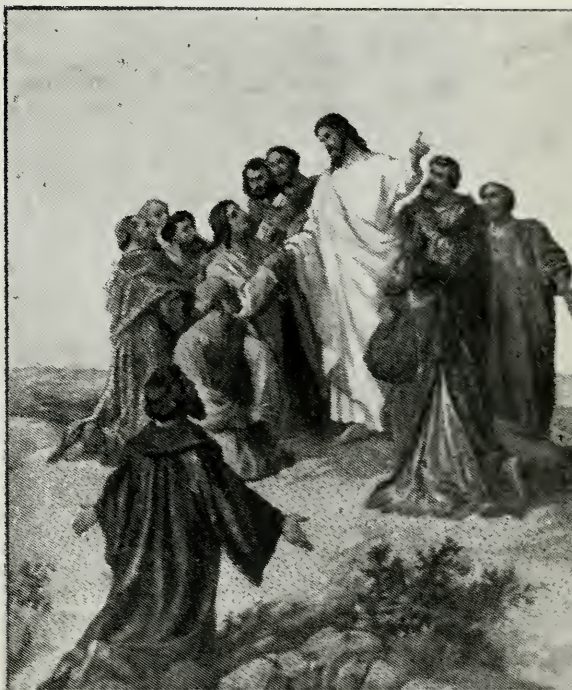
Ao iniciar-se e ao entrar esta última dispensação, o Pai e o Filho apareceram em pessoa, na forma em que Jesus volveu ao Pai, ao jovem José Smith no bosque, na mais gloriosa visão que se manifestou ao homem na terra.

E mais tarde, José Smith e Sidnei Rigdon juntos declararam:

"E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram d'Êle, êste é o testemunho, último de todos, que nós damos d'Êle: *QUE ÊLE VIVE!*

"Pois vimo-Lo à direita de Deus, e ouvimos a voz testificando que Êle é o Unigênito do Pai...

(Conclui na pág. 74)



"Olhai minhas mãos e meus pés, porque sou eu mesmo; apalpai e vêde, que um espírito não tem carne nem ossos, como vêdes que eu tenho"

Os Resultados d

De todos os cereais o trigo integral é o melhor para o homem. Pão branco e pão de centeio não contêm trigo integral

Os Mórmons são moralmente, fisicamente e espiritualmente sadios. A sua resistência às enfermidades, sua melhor saúde e sua vida mais longa são os frutos de um modo de vida o qual é seguido de acôrdo com sua Palavra de Sabedoria.

A profecia — a revelação — sôbre a Palavra de Sabedoria, vem de Deus e foi dada a José Smith em 27 de fevereiro de 1833. É um codigo de vida que, durante mais de cem anos, tem sido vivido e provado por um grupo de pessoas que está crescendo firmemente. Uma admiravel prova da Palavra de Sabedoria se encontra nas estatísticas abaixo, da Liga das Nações:

	22 Nações	Mórmons
Média de nascimentos por mil	22	33
Média de mortes por mil	14	7,5
(Uma prova de uma mortalidade mais baixa; uma longevidade maior.)		
Diferença entre mortes e nascimentos	8	25,5

Conservem mais dos elementos nutritivos nos legumes por comê-los frescos

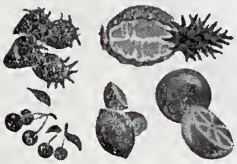
O nascimento é três vêzes mais alto do que em vinte e duas nações do mundo juntas.

Nos registros anuais da Saúde Internacional encontramos as seguintes provas com respeito as causas da morte, tomando seis nações: Alemanha, França, Holanda, Suiça, Inglaterra e os Estados Unidos — e comparando-as com o povo Mórmon:

	6 Nações	Mórmons
Mortes, por 100.000 como resultado de:		
1. **Tuberculose**	120	6
2. **Câncer**	119	47
3. **Doenças do sistema nervoso**	123	52
4. **Doenças do sangue**	196	115
5. **Doenças das vias respiratórias**	467	105
6. **Doenças do aparelho digestivo**	73	56

Legumes são absolutamente necessários todos os dias

... O lema de seus ensinamentos: "A glória de Deus é Inteligência". Analfabetos não existem entre os Mórmons... O número de moços Mórmons que frequentam os colégios é de 60 por mil, e é três vezes mais alto que a média em todos os Estados Unidos. Nove por mil frequentam as universidades. Êstes algarismos são duas vêzes mais altos que a média nos Estados Unidos. Muitos Mórmons progridem e alcançam posições altas em cargos do Governo.



Frutas de toda espécie são benéficas

A média de casamentos é 14,5 por mil, enquanto que de acôrdo com publicações da Liga das Nações, a média entre 20 nações é de oito por mil; nascimentos ilegítimos entre os Mórmons são sòmente 8,7 por mil, enquanto que no resto do mundo civilizado, há 74 por mil.

Palavra de Sabedoria

Pelo Dr. GIOVANNI PERILLI
Médico Chefe, Medicina Interna
Hospital Militar de Roma

Carne não é para comer todos os dias, mas sòmente um pouco de vez em quando

Sòmente 21 por cento do povo levado aos tribunais em Utah são Mórmons ainda que 62 por cento da população pertença a Igreja.

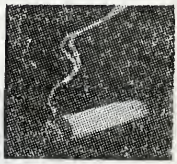
Devido a sua honestidade, industria, lucro e contentamento, os membros da Igreja dos Mórmons tem completo respeito pelos seus conterrâneos assim como pelos povos de outras nações. Isto não é devido a sua bondade sòmente, mas também por causa de seu caráter bom e espírito clarividente, sua inteligência e sabedoria, não menos aos esforços de seus líderes.

A Palavra de Sabedoria foi dada pelo Senhor, para o bem-estar do corpo e do espírito de Seu povo.

E assim é que quando obedecemos qualquer dos mandamentos de Deus, somos abençoados por esta obediência. A maneira como podemos conservar a saúde do corpo através da Palavra de Sabedoria, tem sido amplamente divulgada por Dr. Perilli.

Bebidas quentes tais como, o café e o chá, não são saudaveis

As bênçãos porém, não são limitadas à saúde do corpo. O Senhor também prometeu que aqueles que viverem a Palavra de Sabedoria "acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimentos, sim até tesouros escondidos."



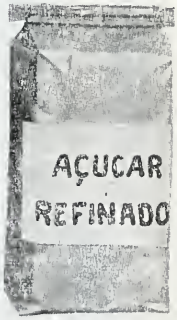
Fumo em todos os sentidos é prejudicial

A Palavra de Sabedoria aconselha a abstenção de bebidas alcoólicas, chá e café. "Igualmente, o tabaco não é para o corpo, nem para a barriga, e não é bom para o homem; é uma herva para machucaduras e para todo o gado doente, e deve ser usado com juizo e perícia."

Aconselha-se também que se deve comer frutas e vegetais em grande escala, enquanto que a carne devemos comê-la com moderação, "e é agradavel a Mim que seja usada sòmente no inverno, em tempo de muito frio, ou em tempo de fome."

E ela nos dá esta grande promessa que vem sido sempre cumprida.

"E todos os Santos dos Últimos Dias que se lembrarem dessas palavras, seguindo-as e obedecendo-as, receberão saúde no seu umbigo e médula em seus ossos; e acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimentos, sim até tesouros escondidos. E correrão e não se cansarão, andarão e não desmaiarão. E Eu o Senhor lhes faço uma promessa, que o anjo da destruição passará por êles, como passou peles filhos de Israel, e não os destruirá."



Os elementos mais necessários para saúde são tirados do açucar no processo de refinação

O MORMONISM

LUTHER BURBANK, um cientista americano, pouco antes de sua morte, escreveu um livro intitulado: "A Colheita dos Anos", do qual eu destaco:

"Que é civilização? Que é idealismo? Qual será o nosso futuro? Por que progredimos tão lentamente? Depois de mais de treze séculos de Mahometismo, vinte séculos de Cristianismo, vinte e cinco séculos de Budismo e Confucionismo e 4.000 anos de religião Hebraica, somos ainda, ávidos, crueis, egoistas, mesquinhos em nossas relações, e prontos a ir à guerra ao mais leve pretexto dissipando em poucos mêses os resultados de décadas, destruindo a nossa juventude e a amizade que levou meio século para ser construida.

"Depois de gastarmos anos para a obtenção de uma educação sadia e passarmos a maior parte de nosso tempo em laboratórios de pesquisas científicas, pomos tudo de lado num momento de raiva ou rapacidade, e tornamo-nos selvagens novamente. Será que não há esperança para nós, ou teremos que ser sempre como o carangueijo, e darmos um passo para traz em cada dois para a frente? Mais adiante êle diz:

"Há uma força positiva e negativa, construindo e demolindo, uma para a frente e outra para traz — há sempre duas forças contrárias, e as vêzes a que puxe para a frente é mais forte porém também as vêzes a que puxa para traz tem o comando...

"O dever de cada indivíduo é colocar-se no lado reto; eletrons e moléculas e tôdas essas partículas com as quais a ciência física trabalha não tem escolha, porém devem puxar ou empurrar, atrair ou repelir, de acôrdo com a sua ordem; e é sòmente o homem que pode fazer-se um pequeno fragmento de boa influência e unir os elementos positivos e construtivos nesta eterna e necessária guerra para o progresso de um lado e para o cáos de outro.

"Si não fôsse pela tendência dos homens fortes, sábios e bons, a maior parte das mulheres e praticamente tôdas as crianças do mundo, que querem obter o lado reto e fazem todos os esforços para irem para a frente ao invês de se deixarem arrastar pela corrente abaixo, eu ficaria completamente descrente da civilização."

De um recente artigo de Paul Hutchison, Editor-Redator do "Século Cristão", nas Revistas Semanais da América, destaquei:

"Quando o presente século começou, os céticos religiosos e os deterministas da economia e física pareciam estar varrendo o campo da inteligência. Êles ainda são fortes na

) aponta o Caminho

por **Clifford E. Young**

atualidade. As Nações Unidas escolheram para diretor da Organização Educacional, Científica e Cultural, Julian Huxley, que declara:

"Eu não creio em Deus porque penso que a idéia deixou de ser uma hipótese útil. O relatório publicado pela Igreja da Inglaterra no último ano declarou que o trabalho das Igrejas deve começar agora, do exposto que a Britânia é uma nação pagã." LIFE.

As notícias na América indicam que há um divórcio para dois casamentos e meio, e em alguns estados há mesmo um divórcio para cada casamento. Algumas das causas atribuidas a esta decadência moral são: muito dinheiro devido a guerra, moradias em comum, aumento de bebidas, baixas opiniões sôbre o casamento e o lar, e diminuição de influências religiosas. Os problemas principais que encaramos hoje não são os problemas motivados pela guerra e suas consequências. Êstes são apenas sintômas de decadência em nossa civilização.

O problema mais urgente na atualidade é o problema espiritual. A não ser que êste problema seja resolvido a nossa civilização falirá. A única alternativa prática para uma fé que falha é uma fé melhor. Sem dúvida os homens como as ovelhas se desgarraram. Porque cometeu dois pecados: abandonaram a fonte das águas vivas, e puseram-nas em cisternas que não podiam conter água.

Certamente o tempo chegou "quando o homem não suporta sã doutrina... e não ouvem a verdade que se torna uma fábula."

Naquela manhã de primavera de 1820 quando o Senhor apareceu ao profeta José Smith, foi-lhe dito que as doutrinas dos homens estavam sendo ensinadas pelas de Deus, e logo o tempo viria em que o Evangelho seria restaurado na terra.

O século passado foi testemunho do grande progresso em descobertas científicas na história do homem. Diz-se que os últimos cinquenta anos tem visto maior progresso em ciência e descobertas do

(Continua na pág. seguinte)

que os últimos dois mil anos. Porém com tudo isto, o desenvolvimento espiritual não tem marchado junto com êste desenvolvimento mecânico e científico. Os homens têm posto as velas ao vento, vapor nos cilindros e gasolina nos pistões. O rádio, o automovel, o aeroplano, o telefone, todos têm se tornado coisas comuns. Contudo tem havido e há ainda algo que falta na experiência humana de que provenha segurança espiritual.

Em I Nefi 8:19-20, vemos sôbre a visão da vara de ferro que foi dada a Lehi e depois ao seu filho Nefi, a quem foi dado conhecer o seu significado. Quando Nefi perguntou ao Senhor, "Qual é o significado da vara de ferro que nosso pai viu?" foi-lhe dito que ela simbolizava a obra de Deus e que aqueles que escutassem a palavra de Deus e logo a aceitassem nunca pereceriam, nem poderiam as tentações e ameaças do mal dominá-los pela cegueira para conduzí-los a destruição. Aqui temos a resposta para a pergunta de Luther Burbank, "Qual será nosso futuro?"

A mensagem de Jesus é uma mensagem prática. Não é uma religião apenas para o domingo, ou para o serviço da Igreja, ou para ritual, mas é uma religião que oferece uma solução para os males e desgraças nos quais o mundo se encontra hoje em dia. O Evangelho de Jesus Cristo ensina amor ao nosso próximo, honestidade em nossos negócios, e a vivermos uma vida pura e reta. Em outras palavras, os preceitos que ouvimos no dia de domingo e sôbre os quais lemos em escritos sagrados, traduzidos para nossas vidas dão-nos a força que nos torna capazes de cumprir nossa parte afim de tornar êste mundo melhor para que possamos nêle viver.

Além disso, O Evangelho faz mais do que isso — êle nos auxilia a tempo quando deparamos com uma encruzilhada, apontando-nos o caminho.

Talvés nós nas Américas nunca venhamos a conhecer a tristeza e angústia que sobrevieram ao povo britânico durante a guerra não há muito terminada. Porém tristeza e angústia chegam em maior ou menor gráu a todo coração humano. É essa encruzilhada onde a mensagem de Jesus habilita o homem a encontrar tudo o que possa vir.

Quando Jesus estava indo à Cruz, Êle ofereceu uma prece ao Seu Pai:

"Oh! Afastai de mim essa taça, não obstante faça-se como Tu queres e não como Eu quero."

Sua prece não foi respondida. Deus não afastou a taça, mas na falta de responder àquela prece, Jesus pode manifestar o poder de Deus que tinha vindo a Êle; pois, Êle pode esgotar a taça e cumprir a missão que Deus lhe tinha ordenado.

Viver de acôrdo com o requerido no Evangelho não é sempre fácil, porém é um caminho seguro. Êle nos dá direção; quando o caminho é incerto Êle nos mostra o rumo; quando estamos confusos, Êle nos ilumina a mente; quando dúvidas surgem, estas desaparecem "por meio das palavras que procedem da boca de Deus."

Não buscais riquezas mas sim sabedoria; e eis aqui os mistérios de Deus que lhes serão revelados e então sereis ricos. E rico é o que tem a vida eterna. (Doutrinas e Convênios, 6:7).

O Mormonismo proclama ao mundo que há uma necessidade para a restauração do Evangelho de Jesus Cristo; que o mundo necessita às virtudes; que o único auxílio para salvar o homem da

(Conclui na pág. 77)

O FILHO Bem-Amado

por **George A. Bruerton**

De acôrdo com as escrituras, antigas e modernas, O Pai Eterno reconheceu Seu Filho Bem-Amado em quatro ocasiões.

No batismo de Jesus, uma voz do Céu se ouviu dizendo: "Tu és o Meu Filho Bem-Amado, em Ti Eu me comprazo."

O tratamento "Filho Bem-Amado", seguido de palavras de elogio, tem certamente dado forças àqueles que se mantêm no enorme êrro de negar a necessidade do batismo, pois logo em seguida ao elogio Jesus submeteu-se ao batismo, e silenciou o protesto de João o Batista com esta declaração: "assim Êle faz com que cumpramos tudo com retidão."

Por ocasião da transfiguração, uma voz vinda do Céu, novamente, se ouviu dizendo: "Êste é o Meu Filho Bem-Amado no qual Eu me comprazo, ouvi-O." Êste reconhecimento foi feito a Pedro, Tiago e João, os quais logo depois foram investidos de autoridade para agirem na terra em nome de Cristo.

Esta "Voz do Céu" revelara a Pedro o divino parentesco do Salvador e, sôbre esta forte revelação foi a Igreja de Jesus Cristo fundada e por ela é hoje guiada e sustentada.

Não sòmente para três pessoas, para uma multidão porém, sôbre o Hemisfério do Oeste a voz do Céu foi novamente dirigida, assim "não houve nenhuma parte de sua estrutura que ela não fizesse tremer; sim, ela penetrou-lhes até o fundo da alma." Desta vez foi acrescentada a frase significativa, "em "Quem Eu glorifiquei Meu nome."

Jesus tinha cumprido Sua missão de Redentor, e por Sua vida sem pecados tinha conquistado a morte e abriu o caminho através do qual a "obra e glória" do Pai podiam ser cumpridas. "Pois eis que esta é Minha obra e Minha glória: trazer a imortalidade e a vida eterna ao homem." (Moisés 1:39). Assim em Jesus tinha o Pai glorificado Seu nome e agora reconhece o término da missão do Salvador.

ASSIM UM TESTEMUNHO DE JESUS CRISTO É AQUI DADO AO MUNDO

Dezoito séculos são passados e as simples verdades do Evangelho de Jesus Cristo tornaram-se cobertas de misticismo; as ordenanças

(Conclui na pág. seguinte)

"Tu és o Meu Filho Bem-Amado, em Ti Eu me comprazo"

FILHO BEM-AMADO

tem sido mudadas ou abandonadas e em parte alguma pode-se encontrar a verdadeira concepção da Divindade; porém faz-se uma falsa concepção de um Deus sem corpo, sem partes ou paixões, ou como expresso no credo Atenasiano, "O Pai incompreensivel, o Filho incompreensivel e o Espírito Santo incompreensivel, e ainda não três incompreensiveis mas um compreensivel, uma Trindade em Unidade". É por acaso surpresa que a Cristandade seja deturpada e dividida em contendas e discórdias, e que o agnosticismo e mesmo o ateismo tenham grangeado adeptos?

Porém uma vez uma voz do Céu foi ouvida e Dois Personagens apareceram; Um apontando para o Outro disse: "Èste é o Meu Filho Bem-Amado, ouvi-O". Nenhum acontecimento desde a crucificação excede esta gloriosa visão dada a José Smith em resposta a sua fervorosa prece.

Num mundo errado e mal dirigido, o Pai Eterno tem se revelado, destruindo os falsos credos e apresentando-se como uma pessoa real e viva ao lado do Seu Filho Bem-Amado, apontando-O e designando-O como sendo o único a ser ouvido.

ASSIM OUTRO TESTEMUNHO DE JESUS O CRISTO, O REDENTOR E SALVADOR DA HUMANIDADE

Que povo abençôado nós somos como Santos dos Últimos Dias com êste conhecimento de nosso Pai Celestial, a quem podemos orar com confiança, com quem podemos nos comunicar, e com quem podemos viver durante tôda a eternidade si cumprirmos sempre "tôdas as coisas que o Senhor nosso Deus tem nos ordenado."

JESUS O CRISTO

(Continuação da pág. 67)

"Que por Èle, por meio d'Èle, e d'Èle, foram os mundos criados, e os seus habitantes dão filhos e filhas gerados para Deus." **(Doutrinas e Convênios, 76:22-24).**

E agora quisera eu, o mais humilde dos humildes que procuram servi-Lo, e primeiramente confessando minhas próprias fraquezas e imperfeições, dar em profunda humildade meu próprio testemunho, nascido do Espírito, que Jesus é O Cristo, o Filho de Deus vivo, o Unigênito na carne, escolhido antes da fundação da terra para ser o Redentor do mundo, as primícias da ressurreição, mediante quem e por meio de quem os espíritos e corpos de todos os homens serão, no devido tempo do Senhor, reunidos e ressuscitados da sepultura "os que fizeram bem, na ressurreição dos justos, e os que fizeram o mal, na ressurreição dos injustos." **(Doutrinas e Convênios, 76:17).**

Que eu possa perseverar neste testemunho até que seja meu corpo depositado em meu último sono, eu rogo em nome do Senhor. Amém.

As palavras nunca dizem,
Nunca conseguem dizer
Metade que os olhos dizem,
Que os olhos dizem sem querer...

Vicente Arnoso

O Que

A PÁSCOA

Significa para os Santos dos Últimos Dias

Nenhum grupo ou igreja tem o Salvador do mundo em tão alto gráu de consideração como os Santos dos Últimos Dias. Nossas Regras de Fé sem dúvida alguma declaram que cremos em Deus O Pai Eterno, em Seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo. Cremos que o Salvador é o Filho literal, o verdadeiro emissário do Pai Eterno. Cremos que Êle é o Redentor do mundo, assim como o seu Creador, e que sem Êle não há salvação, pois, como Paulo disse, não há outro nome sob os céus, dado aos homens pelo qual possamos ser salvos. Os Santos dos Últimos Dias crêm na ressurreição física, real e indiscutivel do Salvador, e crêm mais ainda que todos os homens serão ressuscitados da morte, pois, si em Adão todos morremos, ainda assim em Cristo todos viverão. Jesus Cristo é o fundador de nossa Igreja que é chamada de acôrdo com o Seu nome; tem sido por meio de Suas revelações que temos recebido luzes e conhecimentos que são conservados pelos Santos dos Últimos Dias; foi sob Sua direção que os anjos ministraram ao moderno profeta do Senhor, José Smith, autorização para organizar a Igreja de Jesus Cristo sôbre a terra nos últimos dias. Tal é a verdadeira e positiva crença dos Santos dos Últimos Dias no Salvador e Creador de tudo e de todos.

Então por que não fazemos todo o possível para observar os costumes tradicionais da Páscoa, fazendo com que êles permaneçam fieis? Passemos uma rápida e breve vista de olhos sôbre a origem da Páscoa, e que ela por si mesma dê a resposta à pergunta.

A celebração da Páscoa vem de muito antes da éra Cristã, e era uma festa de primavera entre os povos pagãos da antiguidade. Para os antigos nórdicos denominava-se "Ostara" ou "Eastre", e os gregos e latinos chamavam-na "Pascha, Pasch, Pasqua ou Pascua", etc., para os caldeus a palavra Pascha significava a passagem, ou a partida do inverno e a volta da primavera e do verão. A palavra Pascha era também um equivalente da expressão do Hebreu antigo significando "Passagem". Para os nórdicos em particular, "ostara" ou "eastre" era a estação de novos nascimentos, e desta festa primaveril vem simbólico ovo de Páscoa, o coelho da Páscoa, as decorações de primavera, os poços com flores como um sinal da volta do fluxo da água como uma necessidade à vida. Os gregos e latinos perderam seus significados em suas mitologias. As modernas dansas de maio tem sua origem nessas mesmas celebrações de primavera eleusínias.

Quando a éra Cristã apareceu, Cristãos latinos e gregos transferiram para o novo nascimento da primavera. Onde antigamente estavam as imagens de Demetrio-Ceres dos dias pré-Cristãos, agora aparece a imagem da Virgem Maria, porém, o ovo de Páscoa e o coelho da Páscoa dos povos pagãos foram trazidos para as celebrações Cristãs sem muita polêmica.

A celebração da Páscoa tem causado muitas disputas. No prin-

(Conclui na pág. 77)

WHAT MAKES A HOME GOOD?

Every one of us has had some form of home life. Many of us are still trying hard to build homes, and build them well. What are the factors which make for a good home?

President Joseph F. Smith at one time spoke upon this subject, and among other things he said:

"What then is an ideal home-model home, such as it should be the ambition of the Latter-day Saints to build; such as a young man starting out in life should wish to erect for himself? And the answer came to me: It is one in which all worldly considerations are secondary. One in which the father is devoted to the family with which God has blessed him counting them of first importance, and in which they in turn permit him to live in their hearts. One in which there is confidence, union, love, sacred devotion between father and mother and children and parents. One in which the mother takes every pleasure in her children, supported by the father-all being moral, pure, God-fearing. As the tree is judged by its fruit, so also do we judge the home by the children.

"In the ideal home true parents rear loving, thoughtful children, loyal to the death, to father and mother and home! In it there is the religious spirit, for both parents and children have faith in God, and their practices are in conformity with that faith; the members are free from the vices and contaminations of the world, are pure in morals, having upright hearts beyond bribes and temptations, ranging high in the exalted standards of manhood and womanhood. Peace, order, and contentment reign in the hearts of the inmates-let them be rich or poor in things material."

There are no vain regrets; no expressions of discontent against father, from the boys and girls, in which they complain: 'If we only had this or that, or were like this family or that, or could do like so and so' — complaints that have caused fathers many uncertain steps, dim eyes, restless nights, and untold anxiety. In their place is the loving thoughtfulness to mother and father by which the boys and girls work with a will and determination to carry some of the burden that the parents have staggered under these many years. There is the kiss for mother, the caress for father, the thought that they have sacrificed their own hopes and ambitions, then strength, even life itself to their children-there is gratitude in payment for all that has been given them!

"In the ideal home the soul is not starved, neither are the growth and expansion of the finer sentiments paralyzed for the coarse and sensual pleasures. The main aim is not to heap up material wealth, which generally draws further and further from the true, the ideal, the spiritual life; but it is rather to create soul-wealth, consciousness of noble

(Conclui na pág. seguinte)

(O 5.º artigo nesta série de peças sôbre a vida e costume do povo da terra de Tio Sam. Êste aqui é uma idéia concisa do lar entre os Santos dos Últimos Dias, o qual tem a maior importância, e é a base da boa vida existente na Igreja.)

WHAT MAKES A HOME GOOD ?

achievement, an outflow of love and helpfulness.

"It is not costly paintings, tapestries, priceless bric-a-brac, various ornaments, costly furniture, fields, herds, houses and lands which constitute the ideal home, nor yet the social enjoyments and ease so tenaciously sought by many; but it is rather beauty of soul, cultivated, loving, faithful, true spirits; hands that help and hearts that sympathize; love that seeks not its own, thoughts and acts that touch our lives to finer issues-these lie at the fountain of the ideal home."

———o———

A PÁSCOA

(Continuação da pág. 75)

cípio a passagem da Antiga Época da Lei moral, para a lei de Cristo, era celebrada no mesmo dia em que os Hebreus celebravam o décimo quarto dia de Nisan (abril) porém as igrejas latinas logo transferiram o dia para o domingo seguinte ao décimo quarto dia de Nisan para evitar que ambas as celebrações fôssem no mesmo dia.

O fato é que a nossa moderna celebração da Páscoa é uma mistura dos antigos festivais da primavera dos povos pagãos e da ressurreição Cristã, e uma mistura de similar natureza encontramos nas celebrações do Natal.

Honramos a ressurreição do Senhor; pregamo-la através do mundo todo; ela é um artigo fundamental de nossa fé, e seguimos o festival do mundo para mais além levarmos esta doutrina. E além disso, temos os nossos próprios costumes e instituições, esforçando-nos para conservar tòdas as fases de nossa religião puras e sem misturas.

———o———

CAMINHO DOS MóRMONS

(Continuação da pág. 72)

sua confusão nos problemas espirituais encontra-se no Evangelho Restaurado de Cristo — o reestabelecimento da Igreja na terra como era na Igreja primitiva. Nós sabemos que nossa proclamação é um tanto forte, porém si assim não fôsse não seria a mensagem de paz, uma mensagem que um dia salvará o mundo e trará paz à humanidade sofredora.

Assim a mensagem do Mormonismo ao mundo, e sua resposta à incerteza existente na mente dos homens, e deterioração moral do presente, é que Deus falou novamente, dos Céus. Os Anjos proclamaram novamente o imortal Evangelho a ser pregado à todas as nações, gentes, línguas e povos. Por meio dos mensageiros divinos que vieram à terra o Santo Sacerdócio foi restaurado sôbre a terra e por seu intermédio os homens têm sido comissionados a proclararem esta restauração aos filhos dos homens para que êles possam ser trazidos de volta ao caminho da verdade, salvos das incertezas dos dias presentes, para que o Reino de Deus possa existir na terra tanto quanto existe no Céu.

Esta é a contribuição do Mormonismo a êste atribulado mundo, e si os homens derem ouvidos aos seus ensinamentos êle trará alegria ao coração humano e paz para um mundo sofredor.

"Ainda que Êle fôsse um Filho, contudo Êle aprendeu obediência pelas coisas que sofreu, e sendo feito perfeito tornou-se o autor da salvação eterna." É através de sofrimento, resignação e fé na vontade de Nosso Pai Celestial, que podemos progredir e finalmente permite-nos tornarmo-nos como Êle, na verdade um filho de Deus.

O RUMO DOS RAMOS

JOINVILE

O Ramo de Joinvile alegra-se bastante em mandar notícias sôbre mais um sinal do progresso e desenvolvimento da Igreja nesta cidade.

Foi recentemente oferecida gratuitamente a oportunidade de publicar semanalmente um artigo nos dois jornais da cidade: "O Jornal de Joinvile," e "A Notícia" saindo respectivamente todos os sábados e domingos.

As reportagens indicam que estas colunas estão sendo apreciadas extremamente pelos membros e amigos da Igreja e os demais leitores.

Ficamos gratos aos Srs. Diretores dos jornais por esta gentileza e oportunidade de espalhar mais a grande mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.

Elder Grant Kunzler

A nova Igreja de Curitiba

CURITIBA

Embora, um pouco tarde, não podemos deixar de avisar aos nossos queridos irmãos e amigos de outros estados e cidades, da nova casa que possuimos para realizar nossas reuniões.

Depois de muito procurar, finalmente encontramos uma que, como se vê pela fotografia, é muito bonita e bem confortável também. Situada na rua Dr. Ermelino de Leão, 451, a Igreja do ramo de Curitiba possue muitos cômodos, onde os missionários ocupam e também uma bonita sala para realizarmos nossas reuniões. Tivemos nossa 1ª Escola Dominical no primeiro domingo do mês de novembro de 1949 com a presença de muitos membros e amigos. Queremos dar graças ao nosso Pai Celestial por ter-nos ajudado a achá-la, pois, quem conheceu êste ramo de 1943 de fim de outubro de 1949, teve a oportunidade de conhecer a sala onde nos reuniamos, que, além de ser pequena, estava em uma das ruas mais movimentadas da cidade e em tempos de calor, era um pouco desconfortável. E também ao nosso querido e estimado Elder Richard Boyce pelo trabalho e esforço com que êle nos ajudou a começar as ornamentações da sala.

Dia 1.º de fevereiro de 1950 é uma data que será por nós muito tempo lembrado, pois, foi neste dia, que começamos a trabalhar para o plano de Bem-Estar. Em casa do Presidente do Ramo, Elder José Ordakowski, membros e amigos foram convidados para virem ajudar a descascar pêra e embora, mesmo com o mau tempo reinante na cidade aquela noite, muitos dêles não deixaram de comparecer e ajudar a começar o plano de Bem-Estar neste ramo. Foram algumas horas da noite bem agradáveis que passamos trabalhando juntos e depois de terminar o trabalho, os membros e amigos voltaram aos seus lares muito alegres e felizes pelo trabalho realizado.

Cerca de 35 pessoas compareceram e 120 latas de pêras foram enlatadas aquela noite.

Laura Ordakowski

SÃO PAULO

O fim do ano de 1949 e início de 1950, trouxeram-nos algumas melhorias e acontecimentos importantes ao ramo de São Paulo.

Com Elder Raymond Maxwell, como presidente do Ramo, tivemos uma quase transformação em nossa Igreja, que agora nos apresenta um aspecto bem diferente daquele de uns seis meses atrás. A confecção e colocação dos bancos, dá-nos uma verdadeira idéia da Igreja. Tôda pintada de verde, claro e escuro, com seus tapetes vermelhos, ela nos oferece uma visão agradavel e harmoniosa. O nosso querido e batalhador Presidente, juntamente com seu Irmão, Elder Harry Maxwell, foi encarregado de fundar um ramo no populoso bairro de Sant'Ana e, em seu lugar temos o Elder Harries Lloyd, que sabemos capaz de continuar a grandiosa obra de seu antecessor.

A nossa Igreja abre os seus braços a mais três servos do Senhor, que decidiram ir ao seu encontro, entrando nas águas do Batismo, na bela manhã de 12 de março último. São êles: Mário Pierrot, Ricardo Bruno e Walter Spat. Aos três novos irmãos, as nossas congratulações e melhores votos de felicidades.

Igualmente a nossa Associação de Melhoramentos Mútuos, como acontece anualmente, sofreu uma transformação em seus oficiais dirigentes. Os novos responsáveis pela A. M. M. prometem um programa brilhante para esta temporada e, assim é, que, em 11 de março, ofereceram uma agradavel "Festa Campestre", na Casa da Missão, que marcou o início brilhante de suas atividades. A festa constou de vários jogos, brincadeiras, canções ao pé de uma fogueira, lanches e refrescos, finalizando, tivemos uma animadíssima quadrilha. Estiveram presentes, aproximadamente, setenta pessoas. No sábado seguinte, 19, deu-se a abertura oficial da A. M. M., que constou de um programa agradavel, do qual fez parte a exibição de filmes, inclusive, um, de longa metragem.

Outro acontecimento de importância em nosso Ramo, foi a conferência realizada no bairro de Pinheiros, que constou de um programa bem organizado e interessante e foi coroada de pleno êxito. Todos êstes fatos marcam um grande desenvolvimento por que está passando o Ramo de São Paulo.

Gilson P. de Sousa

Na fotografia acima mostra a sala da Igreja no Ramo de Campinas na noite de seu bazar da Sociedade de Socorro. Os artigos foram feitos pelos membros da Sociedade com alguma parte dêles sendo do Plano Bem-Estar: os tapetes, peças de lã — blusas, e mantas. Dirigindo as atividades da Sociedade em Campinas são nossas queridas irmãs Suzanna Godoi, presidente, Tereza Nyari e Flávia Erbolata conselheiros, as quais têm trabalhado muito para fazer a Sociedade lá uma das melhores. Parabéns

PÔRTO ALEGRE

Estamos todos muito contentes, com a ótima sala que os Missionários conseguiram alugar, e foi com imensa satisfação que recebemos os convites especiais para a inauguração, que foi no dia 26 de fevereiro. Foi linda a reunião, com os seus números especiais de música, interpretadas por diversos instrumentos e melodiosas vozes. Lastimamos que o nosso bondoso presidente Elder Stringham, por motivo de se achar enfermo, esteve recolhido ao leito por diversos dias, não podendo assistir a realização de seu tão esperado sonho.

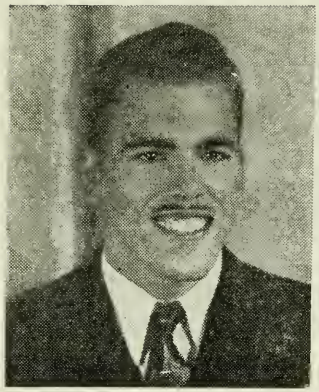
— Nas primieras semanas de março, P. A. perdeu duas das suas mais preciosas joias, uma Walmir Silva, membro esforçado e fiel, que vai ao Rio a estudos; e a outra é Elder Wride, que está ha pouco tempo aqui, mas já possui grande número de amigos em nosso meio. Mas Deus não nos abandona, e em compensação nos enviou dois pombinhos recem-casados, que vieram voando do Rio para fazerem o ninho aqui.

Êles são John e Jessie Steagall, e nós já os estimamos muito.

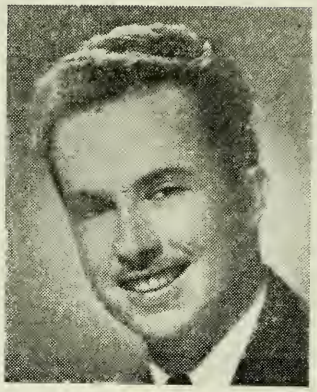
— Depois de longa enfermidade faleceu a 1.º de março do corrente ano a nossa irmã Sofia Mohr Deiber, do Ramo de Novo Hamburgo. Nascida a 16 de abril de 1883, em Legedorf, Alemanha, foi ba-

(Conclui na III Capa)

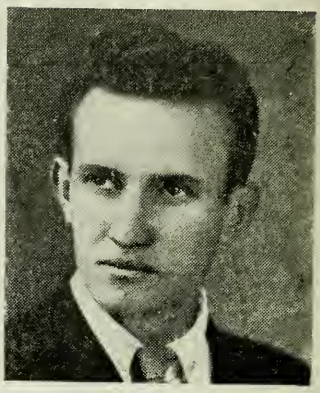
Missionários Desobrigados da Missão Brasileira



Milton R. Bloomquist
P. O. Box 117
Duchesne, Utah, EE. UU.



B. Orson Tew
P. O. Box 43
Shelly, Idaho, EE. UU.



Eloy Ordakowski
Prudente de Morais, 999
Curitiba, Paraná

JÁ OUVIU o Grande e Famoso Côro e Orgão da Igreja nos programas semanais? Procure saber no horário em baixo.

Porto Alegre — Domingos às 9,00 horas — PRF-9, Rádio Difusora
Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairaçá
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos. Domingos às 11,00 horas — Rádio Cultura Guarujá.
Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba
Joinvile — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora. 2a. segunda-feira de cada mês às 21,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora.
São Paulo — Domingos 9 e 30 de abril entre às 4 e 5 horas — PRB-6, Rádio Gazeta
Rio de Janeiro — Quartas-feiras às 22,00 horas — PRE-8, Rádio Nacional

ENDEREÇOS DOS RAMOS DA IGREJA NO BRASIL

São Paulo: Rua Seminário, 165
Piracicaba: Rua Governador Pedro de Toledo, 665
Campinas: Rua Barreto Leme, 1075
Rio de Janeiro: Rua Camaragibe, 16
Sorocaba: Rua Moreira Cesar, 273
Ribeirão Preto: Rua Dr. Loyola, 400
Curitiba: Rua Dr. Ermilino de Leão, 451
Joinvile: Rua Frederico Hübner
Ipoméia: Estrada para Videira
Pôrto Alegre: Rua New York, 72
Santos: Rua Paraíba, 94
Novo Hamburgo: Rua David Canabarro, 77

RUMO DOS RAMOS

(Continuação da pág. 79)

tisada a 16 de junho de 1938 por Elder Harold M. Rex.

A falecida deixa três filhos.

Os derradeiros ofícios religiosos foram conduzidos pelo irmão Carlos Stark, do Ramo de Novo Hamburgo, e presenciado por alguns irmãos e amigos presentes.

O passamento de nossa irmã d. Sofia deixa saudades a todos quantos a conheceram e tiveram o prazer de sua convivência.

Olga Bing

ESTATÍSTICAS

Batismos

Mauro Pierrot, São Paulo
Ricardo Bruno, São Paulo
Walter Spät, São Paulo

Bênçãos de Crianças

Elizabeth Spörl, São Paulo

Falecimentos

Sofia Mohr Deiber, Porto Alegre

NÃO PERCA O PRÓXIMO NÚMERO!!!

Sairá no próximo mês "A GAIVOTA" em *duas côres* na edição especial dos missionários e do 15.º aniversário da Missão Brasileira. Terá os *retratos dos missionários* e artigos especiais a respeito dêste glorioso serviço do Evangelho aqui neste grande pais.

Não perca de dar um exemplar aos seus amigos. Pode obtê-los dos elderes na sua localidade ou por escrever à redação em São Paulo.

Não esqueça do número especial na próxima "A GAIVOTA"!

TRADUÇÕES NESTE NÚMERO

Igreja no mundo, Editorial, O direito do Senhor de Instituir Leis — *Gilson P. de Sousa.*

Jesus O Cristo, Filho Ressuscitado de Deus — *Benedita Pedreira Chagas.*

Resultados da Palavra de Sabedoria, O Mormonismo Aponta o Caminho, O Significado da Páscoa, O Filho Bem-Amado — *Júlio da Silva Rosa Filho.*

———(o)———

O DIREITO DE INSTITUIR LEIS

(Continuação da IV Capa)

não constitue uma falta de fé em nosso Pai Celestial? Que mais poderia isto ser? Ou bem temos fé em Sua promessa ou bem não temos. Se nós realmente tivermos fé nela, saberemos guardar seus mandamentos. Quão indiscutivel é a crença na sabedoria de Deus, a fé em sua justiça e na promessa do Senhor, quando todos os dizimos são pagos na "Casa do Tesouro". A promessa do Senhor através de Malaquias, há longo tempo, é acompanhada pela promessa, revelada pelo Senhor nesta dispensação. "... pois aquele que paga o seu dizimo não será queimado na ocasião de Sua vinda." **(Doutrinas e Convênios, 64-23).**

Nenhum homem viveu ainda, para dizer em verdade, "O senhor não cumpre Suas promessas".

O Direito do Senhor de Instituir Leis

Nenhum coração verdadeiramente cristão duvida quanto a soberania ou a Justiça de Deus. Nós devemos, em virtude disto, admitir: 1) — o seu direito divino e inquestionavel de instituir as leis; 2) — a justiça de suas leis e da recompensa por obediência, ou as penalidades por desobediência àquelas leis. Por isto a lei de Deus, quanto ao dízimo afigura-se tão divina quanto imutável: "Trazei todos os dízimos à Casa do Tesouro para que haja abastança em minha Casa, e, depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sôbre vós uma bênção tal, que dela vos advenha maior abastança." (Malaquias 3:10). Analisemos, pois sôbre as escrituras que nós consideraremos em três partes: a) Os mandamentos; b) O desafio; c) A promessa.

OS MANDAMENTOS — Deus deu e indicou um mandamento especificado, "Trazei todos os dízimos". O uso, por Deus da palavra "todos" é significativo. Poderia ter sido que êle suspeitasse que alguns membros de sua Igreja, nestes dias, como em outras dispensações, procurariam justificar sôbre êles mesmos no pagamento parcial de "todos os dízimos", menos do que um décimo? Teria Êle feito uma tão grande promessa exceto sôbre as bases de completa conformidade com a lei? Isto pareceria que nós foramos deixados à parte sem uma alternativa na conclusão de que nenhuma parte de "todos os dízimos" pode satisfazer a lei. Claramente só o pagamento de "todos os dízimos" obriga o Senhor a cumprir Suas promessas, em consideração a nossa obediência. Nossas conclusões são apoiadas na palavra revelada pelo Senhor: "Eu o Senhor, estou obrigado, quando fazeis o que digo; mas quando não o fazeis, não tendes promessa nenhuma." **(Doutrinas e Convênios, 82-10).**

O DESAFIO — A atenção é agora voltada ao inqualificável desafio "e prove-me com isto", diz o Senhor das Hostes... Isto parece-nos evidente e fora de dúvidas que o Senhor tem em Sua Casa muitas bênçãos para nós as quais Êle deseja que nós recebamos. Reconhecendo na natureza humana uma atitude que quer "ver para crer", nosso Pai Celestial usou as palavras que nós todos entendemos — "prove-me agora com isto." O desafio de Deus é feito a nós todos. A medida que nossa fé se ativa em Seu convite para encontrá-lo no "Campo de Prova" será o limite de nossa obediência na lei do Dízimo.

A PROMESSA — A inequívoca promessa do Senhor de derramar sôbre vós as bênçãos das janelas do Ceu, tão grandes "que não haverá espaço suficiente para recebê-las", deixa os pagadores parciais de dízimos ou os não pagadores, sem uma única defesa. O que poderia, possivelmente dizer para justificar sua indiferença a uma lei, na qual uma rica recompensa está garantida pelo "Senhor das Hostes"? Em verdade o Senhor não especificou as bênçãos prometidas. Não obstante não é suficiente que tenha sido prometido pelo Senhor que isto está para vir "das Janelas do Céu"? Que mais se pode pedir em troca por uma simples obediência a um dos mandamentos de Deus? Que mais se pode esperar? Na luz da promessa do Senhor, uma vez que nós tomemos conhecimento dela, ninguém poderá recusar-se a pagar o dízimo, ou, dispondo-se a pagar apenas uma parte do mesmo,

(Continua na III Capa)